Século de Jb.

24 JANEIRO 1994

Gerente de Café assassinado em Maputo

Desconhecidos mataram a tiro o gerente de um famoso café de Maputo na zona fina e pouco iluminada da capital moçambicana para lhe roubarem o carro, anunciou uma fonte oficial.

A Agência de Informação de Moçambique (AIM) disse que Pedro Quive, 30 anos de idade, gerente do Café Continental, situado na baixa de Maputo, foi abatido ao princípio da noite de segunda-feira passada em frente da casa da sua namorada, que conseguiu fugir.

Os ladrões lograram levar consigo o veículo.

O crime foi cometido na Avenida Julyus Nyerere, próximo dos edifícios do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Ministério da Defesa e do Palácio da Ponta Vermelha, residência oficial do chefe de Estado.

Soldados da Operação das Nações Unidas em Moçambique (Onumoz) e agentes da Polícia moçambicana compareceram no local do crime momentos volvidos, mas os atacantes escaparam.

Uma bala foi encontrada próximo do corpo de Pedro Quive, segundo informou a AIM.

«Agora os bandidos chegaram ao nosso bairro» — disse assim um mirone.

«Pagámos taxas para ter iluminação nas estradas» — comentou um outro habitante do bairro.

Muito dos roubos de carros que ocorrem em Maputo são efectuados por grupos de criminosos organizados moçambicano/sul-africanos.

Pretória é o principal mercado dos automóveis roubados em Moçambique e vice-versa.